

AÇÃO CULTURAL DE CRIAÇÃO "SABERES E FAZERES DA MATA ATLÂNTICA - RESTINGA DE ITAPEVA"

Coordenador: ANDREAS KINDEL

O Parque Estadual de Itapeva abriga um dos últimos remanescentes de dunas costeiras e vegetação de restinga da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul. Para a efetivação de uma Unidade de Conservação é necessário trabalhar questões sócio-ambientais junto aos diversos setores da sociedade afetados pela criação e implantação do Parque. Moradores do entorno de UC são afetados pelas ações de proteção e conservação do ambiente natural, da mesma maneira que a conservação deste ambiente precisa da colaboração dos que residem na região. Visando contribuir para a efetividade do Parque Estadual de Itapeva, conservando seus ecossistemas e valorizando a comunidade local e sua cultura, está sendo desenvolvido desde 2004 um projeto de extensão na região. Este projeto pretende alcançar seus objetivos através de uma cooperação entre a ONG CURICACA o Centro de Ecologia da UFRGS. No momento, estamos desenvolvendo a Ação cultural de criação "Saberes e Fazeres da Mata Atlântica: Restinga de Itapeva" que possui como base a troca de saberes, ou seja, a articulação entre o conhecimento científico e o saber popular. É uma ação cultural de criação que se propõe a revitalizar as culturas locais, provocando o reconhecimento, valorização e o cuidado com os patrimônios natural e cultural. Esta ação cultural pretende alcançar seus objetivos através de uma exposição interativa, trilhas interpretativas mediadas na área do Parque e oficinas de troca de saberes com a comunidade local e pesquisadores. No Parque Estadual de Itapeva, na área do camping, instalamos uma exposição interativa sobre fazeres e saberes da Mata Atlântica. Foram elaborados painéis que desenvolvem alguns assuntos a partir de três eixos temáticos: patrimônio natural (ambientes, fauna e flora), patrimônio cultural imaterial (artesanato e lendas) e Unidades de Conservação (importância e conduta consciente). Este espaço será inaugurado no dia 12 de agosto de 2005 e será aberto e permanente para ser utilizado na realização de atividades com escolas, veranistas, turistas e demais interessados. Organizamos duas trilhas na área do Parque, a trilha das dunas e a trilha da restinga. As trilhas são guiadas por mediadores ambientais e no percurso são desenvolvidos assuntos relacionados a geomorfologia, biologia, paisagem, cultura, conservação dos diversos ambientes existentes no parque e valorização da personalidade cultural da região. Alunos de graduação de biologia foram qualificados para atuar como mediadores ambientais, ampliando o aproveitamento do conteúdo e das dinâmicas apresentadas em painéis, jogos, brincadeiras e trilhas na área do Parque.

Também são previstas a realização de oficinas de troca de saberes e minicursos. As oficinas de troca de saberes contarão com a participação de um pesquisador e de uma pessoa da comunidade, abordando conhecimentos a respeito de um tema. Os minicursos serão oferecidos por estudantes, pesquisadores e atores locais explorando temas específicos associados aos eixos temáticos. Até o momento já foram exercitadas algumas trilhas interpretativas mediadas com escolas da região e turistas. Para os turistas resultou desta experiência, segundo os seus relatos, o conhecimento do ambiente e cultura daquela região e das funções e importância das Unidades de Conservação. Para as crianças e adolescentes da região a trilha possibilitou o reconhecimento e valorização de questões naturais e sociais da região onde vivem. Já para nós, ficou a experiência, motivação e aprendizado de divulgar um pouco do que aprendemos na universidade e de muito aprender com aqueles que tem a vida e a cultura associada a este ambiente que valorizamos e queremos preservar. A realização das trilhas nos permitiu conhecer e nos motivar com as ações de educação ambiental que já estão sendo desenvolvidas na região por professores e escolas comprometidos com a questão ambiental. Esse contato é muito importante para fortalecer as ações e unir forças em busca do objetivo comum: a preservação da natureza. A partir deste espaço cultural acreditamos conseguir conhecer, alcançar e motivar um maior número de pessoas, e assim potencializar a interação positiva entre cultura e natureza. É a diversidade ambiental, social e cultural em busca do resgate de valores e da construção de um outro paradigma.